

# OS SACRAMENTOS

## **A Eucaristia.**

1. A Eucaristia é o sacramento em que, depois da consagração do pão e do vinho, está presente real e substancialmente, debaixo das espécies de um e do outro, o corpo, os sangue, a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

2. A palavra "Eucaristia" quer dizer ação de graças, porque, com este sacramento, damos graças a Deus por todos os benefícios que d'Ele temos recebido.

3. A Eucaristia foi instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo na última ceia que celebrou com os seus discípulos, na véspera da sua paixão.

4. Para instituí-la, tomou nas suas mãos o pão, abençoou-o, partiu-o, e apresentou-o aos seus discípulos dizendo: "Tomai e comei; isto é o Meu corpo." Tomou depois o cálice de vinho, abençoou-o, e apresentou aos seus discípulos dizendo: "Bebei, isto é o Meu sangue."

5. Por essas palavras Jesus Cristo realizou aquilo que disse, converteu o pão no seu corpo, e o vinho no seu sangue, conversão que se chama transubstanciação, quer dizer, conversão de uma substância em outra substância.

6. Nosso Senhor acrescentou depois estas palavras: "Fazei isto em memória de mim" – para dar aos Apóstolos, aos Bispos e sacerdotes o poder de converterem, como ele, o pão em Seu corpo, e o vinho em Seu sangue.

7. O pão converte-se no corpo e o vinho no sangue de Jesus Cristo, em virtude das palavras da consagração que o sacerdote profere sobre a hóstia e o vinho do cálice, de modo que, feita a consagração, já não há pão nem vinho, porque toda a substância do pão e do vinho se converteu no corpo e sangue de Jesus Cristo, sem que fique do pão e do vinho mais do que os acidentes, que chamamos espécies sacramentais.

Esses acidentes ou espécies sacramentais são tudo aquilo que aparece aos nossos sentidos no pão e no vinho consagrado, isto é a figura, a cor, o cheiro e o sabor dum e outro. Os acidentes existem milagrosamente.

8. Debaixo das espécies do pão não está só o corpo de Jesus Cristo; está também o sangue, a alma e divindade, como debaixo das espécies do vinho está também o corpo, a alma e a divindade, por concomitância, isto é, acompanhamento, porque as coisas inseparáveis vão sempre acompanhadas. Na Hóstia, o Senhor está oculto debaixo das espécies do pão e no cálice debaixo das espécies do vinho. Quanto à Hóstia, as palavras falam só no corpo, mas como está vivo, não pode estar o corpo sem o sangue, a alma e a divindade; quanto ao cálice, as palavras só falam no sangue, mas como o Senhor está vivo, não pode estar o sangue sem o corpo, alma e divindade, a qual é inseparável tanto da alma como do corpo.

9. Consagra-se o sangue separadamente do corpo para significar a separação do sangue do corpo de Jesus Cristo na Cruz.

10. Jesus Cristo não deixa o Céu para fazer-se presente na Eucaristia, mas está presente ao mesmo tempo no Céu à direita do Pai e no altar, milagre que se chama Presença real.

11. Jesus Cristo está presente em todas e em cada uma das hóstias consagradas. Não se divide o corpo do Senhor quando se divide a hóstia, mas somente as espécies do pão, e Jesus Cristo fica inteiro em todas e cada uma das partes da Hóstia.

12. Jesus Cristo ocultou-Se debaixo das espécies do pão e vinho para nos manifestar que Ele é o sustento e o conforto espiritual da nossa alma.

13. Devemos adorar a Eucaristia com o mesmo culto da latria (adoração) que é devido ao verdadeiro Deus.

14. Recebemos o sacramento da Eucaristia na sagrada comunhão, que nos une intimamente a Jesus Cristo; conserva e aumenta as forças da alma; preserva-nos das tentações e quedas espirituais; livra-nos das culpas veniais e quotidianas; reprime a rebeldia da carne; ministra-nos uma grande virtude para adquirir a eterna glória.

15. Sendo a Eucaristia um sacramento dos vivos, para recebê-la é necessário o estado de Graça. Receber a Eucaristia em estado de pecado mortal é cometer um pecado horrível chamado sacrilégio. Foi o pecado de Judas o traidor.

## **Explicação da Gravura.**

16. A gravura representa a instituição da Eucaristia, e a comunhão dos fiéis cristãos.

-----